



v. 16, n. 4, abril, 2021

## Estimativa do Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo para 2020

O cálculo final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo (VPA) em 2020, com os dados de preços e produção consolidados, resultou em R\$96,47 bilhões. Comparativamente aos R\$82,21 bilhões alcançados em 2019, esse resultado acusou aumento, em termos correntes, de 17,34 % (Tabela 1), e de 12,04 % em valores reais, considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)<sup>1</sup>.

Esse resultado foi obtido a partir da seleção de 50 produtos de origem vegetal e animal. Para fins de análise, os produtos foram agrupados em produtos para indústria, produtos de origem animal, grãos e fibras, frutas frescas e produtos olerícolas. Os dados de produção foram obtidos dos levantamentos sistemáticos de previsão e estimativas de safras realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo<sup>2</sup>. Foram utilizados os preços médios mensais recebidos pelos produtores, extraídos do banco de dados do IEA<sup>3</sup>, especificamente para os grupos de produtos olerícolas e de frutas; os preços foram obtidos a partir da ponderação e decomposição dos preços de atacado obtidos na Companhia de Entrepósito e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)<sup>4</sup>, exceto os de batata, cebola, mandioca para mesa, tomate, banana, laranja, goiaba e tangerina, recolhidos do banco de dados do IEA.

A variação do VPA foi calculada a partir dos índices de preços e quantidades, baseados na fórmula de Fisher (base 2019 = 100), de acordo com os agrupamentos de produtos homogêneos<sup>5</sup>. Ambos os indicadores mostraram evolução positiva, predominantemente o de preços, cuja variação atingiu 16,07%, enquanto o de produção foi de 1,09%. Excluindo-se a cana-de-açúcar, cuja participação no VPA do Estado é elevada (33,13%), o índice de preços atinge 21,07%, enquanto o de produção se elevou em 1,40%.

**Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, Estado de São Paulo, 2019 e 2020**

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) <sup>1</sup>			Produção		
		2019	2020	2019	2020	Var.%	2019	2020	Var.%
Cana-de-açúcar	t	1	1	68,15	73,05	7,19	435.342.415	437.546.402	0,51
Carne bovina	15 kg	2	2	158,82	222,92	40,36	62.071.273	61.263.654	-1,30
Soja	sc. 60 kg	5	3	72,62	110,93	52,75	54.073.293	63.941.767,00	18,25
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	3	4	19,16	22,11	15,40	268.021.754	258.947.253	-3,39
Carne de frango	kg	4	5	3,21	3,33	3,74	1.563.122.663	1.492.451.499	-4,52
Ovos	cx. 30 dz.	6	6	76,51	91,69	19,84	47.182.477	47.066.398	-0,25
Milho	sc. 60 kg	7	7	34,63	52,47	51,52	84.214.605	72.004.800	-14,50
Café beneficiado	sc. 60 kg	9	8	407,37	533,11	30,87	4.414.367	6.362.485	44,13
Leite	l	8	9	1,41	1,55	9,93	1.850.412.590	1.773.894.740	-4,14
Amendoim em casca	sc. 25 kg	17	10	53,89	78,60	45,85	18.765.115	24.991.653	33,18
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	12	11	24,67	30,87	25,13	60.839.294	58.779.438	-3,39
Banana	cx. 21 kg	11	12	29,42	29,44	0,07	51.414.221	51.960.680	1,06
Tomate para mesa	25 kg	13	13	48,94	46,79	-4,39	27.055.211	30.879.604	14,14
Limão	cx. 27 kg	14	14	30,28	32,97	8,88	37.382.861	42.169.351	12,80
Batata	sc. 50 kg	10	15	96,15	80,71	-16,06	17.803.941	16.408.393	-7,84
Uva para mesa	kg	15	16	4,46	4,59	2,91	244.376.222	244.921.121	0,22
Feijão	sc. 60 kg	16	17	214,34	254,81	18,88	5.059.478	4.040.463	-20,14
Carne suína	15 kg	18	18	90,10	119,60	32,74	9.417.080	7.140.395	-24,18
Borracha	kg	20	19	2,40	2,58	7,50	243.519.197	247.684.217	1,71
Tangerina	cx. 26 kg	19	20	37,58	37,33	-0,67	17.609.446	16.992.117	-3,51
Manga	kg	22	21	2,42	2,16	-10,74	210.278.112	220.519.750	4,87
Mandioca para indústria	t	24	22	291,56	348,39	19,49	1.234.029	1.363.706	10,51
Cebola	kg	21	23	2,55	1,98	-22,35	228.147.000	239.097.200	4,80
Abacate	cx.K 22 kg	26	24	48,89	49,49	1,23	7.201.845	7.828.037	8,69
Trigo	sc.60 kg	27	25	51,46	66,66	29,54	4.389.480	5.181.101	18,03
Alface	engr.10 kg	25	26	14,95	10,51	-29,70	23.820.965	25.356.318	6,45
Qui	kg	23	27	2,86	1,95	-31,82	128.260.236	124.895.602	-2,62
Pimentão	cx.11 kg	28	28	20,14	19,61	-2,63	10.166.962	10.503.120	3,31
Mandioca para mesa	23 kg	36	29	11,00	17,87	62,45	12.242.217	10.773.076	-12,00
Batata doce	cx. K 22 kg	32	30	24,61	24,76	0,61	6.725.425	6.787.283	0,92
Sorgo	sc. 60 kg	44	31	26,06	40,28	54,57	2.591.734	3.857.383	48,83
Pêssego para mesa	cxta. 1,8 kg	38	32	5,93	7,60	28,16	19.798.167	20.214.402	2,10
Abacaxi	cento	30	33	340,30	267,25	-21,47	531.086	566.987	6,76
Repolho	sc. 25 kg	31	34	20,23	15,48	-23,48	8.625.533	8.530.201	-1,11
Cenoura	kg	33	35	1,84	1,53	-16,85	76.957.450	83.360.675	8,32
Goiaba para mesa	cxta. 3 kg	35	36	9,06	8,61	-4,97	15.187.901	14.142.536	-6,88
Abóbora	kg	43	37	1,19	1,39	16,81	68.714.450	79.275.300	15,37
Melancia	kg	29	38	0,88	0,67	-23,86	214.078.200	157.679.000	-26,35
Algodão em caroço	15 kg	41	39	34,94	40,25	15,20	3.018.012	2.615.440	-13,34
Figo para mesa	engr. 3 gavetas 1,5 kg	34	40	21,78	16,44	-24,52	6.383.902	6.230.926	-2,40
Morango	cxta. 1,6 kg	39	41	17,92	18,23	1,73	6.042.100	5.557.375	-8,02
Abobrinha	cx. 20 kg	40	42	29,78	26,03	-12,59	3.545.037	3.844.520	8,45
Arroz em casca	sc. 60 kg	45	43	53,98	93,9	73,95	1.005.564	1.036.844	3,11
Beterraba	cx. 21 kg	37	44	26,61	19,77	-25,70	4.835.191	3.920.603	-18,92
Maracujá	cx. 13 kg	42	45	41,57	40,18	-3,34	2.349.885	1.631.221	-30,58
Tomate para indústria	kg	46	46	0,22	0,19	-13,64	207.764.500	272.682.000	31,25
Mel	kg	47	47	8,42	8,65	2,73	4.534.661	4.515.349	-0,43
Goiaba para indústria	t	48	48	410,00	460,00	12,20	83.275	72.585	-12,84
Triticale	sc. 60 kg	49	49	32,76	57,20	74,60	106.075	103.631	-2,30
Casulo	kg	50	50	19,35	19,18	-0,88	126.702	159.842	26,16
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria				100,00	109,75	9,75	100,00	102,39	2,39
Produtos animais				100,00	124,72	24,72	100,00	96,97	-3,03
Grãos e fibras				100,00	147,29	47,29	100,00	105,32	5,32
Frutas frescas				100,00	103,11	3,11	100,00	100,67	0,67
Olerícolas				100,00	88,59	-11,41	100,00	102,10	2,10
Total				100,00	116,07	16,07	100,00	101,09	1,09
Total sem cana-de-açúcar				100,00	121,07	21,07	100,00	101,40	1,40

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2019 e 2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

**Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, Estado de São Paulo, 2019 e 2020**

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>2</sup>			Participação % do valor da produção			
	2019	2020	Var.%	2019	% acum.	2020	% acum.
Cana-de-açúcar	29.668.585.550,91	31.962.764.693,13	7,73	36,09	36,09	33,13	33,13
Carne bovina	9.858.159.577,86	13.656.893.749,68	38,53	11,99	48,08	14,16	47,29
Soja	3.926.802.544,92	7.093.060.246,59	80,63	4,78	52,86	7,35	54,64
Laranja para indústria	5.135.296.797,09	5.725.323.760,23	11,49	6,25	59,10	5,94	60,58
Carne de frango	5.017.623.748,87	4.969.863.490,01	-0,95	6,10	65,21	5,15	65,73
Ovos	3.609.931.337,47	4.315.517.994,11	19,55	4,39	69,60	4,47	70,20
Milho	2.916.351.772,89	3.778.091.871,74	29,55	3,55	73,14	3,92	74,12
Café beneficiado	1.798.280.599,26	3.391.904.612,96	88,62	2,19	75,33	3,52	77,64
Leite	2.609.081.751,90	2.749.536.847,00	5,38	3,17	78,51	2,85	80,49
Amendoim em casca	1.011.252.068,91	1.964.343.925,80	94,25	1,23	79,74	2,04	82,52
Laranja para mesa	1.500.905.378,96	1.814.521.245,62	20,90	1,83	81,56	1,88	84,40
Banana	1.512.606.392,46	1.529.722.414,23	1,13	1,84	83,40	1,59	85,99
Tomate para mesa	1.324.082.019,00	1.444.856.647,77	9,12	1,61	85,01	1,50	87,49
Limão	1.131.953.043,19	1.390.323.509,07	22,83	1,38	86,39	1,44	88,93
Batata	1.711.848.927,15	1.324.321.399,03	-22,64	2,08	88,47	1,37	90,30
Uva para mesa	1.089.917.949,23	1.124.187.945,39	3,14	1,33	89,80	1,17	91,47
Feijão	1.084.448.591,68	1.029.550.448,40	-5,06	1,32	91,12	1,07	92,53
Carne suína	848.478.908,00	853.991.283,85	0,65	1,03	92,15	0,89	93,42
Borracha	584.446.071,60	639.025.279,86	9,34	0,71	92,86	0,66	94,08
Tangerina	661.762.983,36	634.315.739,18	-4,15	0,80	93,66	0,66	94,74
Manga	508.873.031,04	476.322.660,00	-6,40	0,62	94,28	0,49	95,23
Mandioca para indústria	359.793.495,24	475.101.393,98	32,05	0,44	94,72	0,49	95,73
Cebola	581.774.850,00	473.412.456,00	-18,63	0,71	95,43	0,49	96,22
Abacate	352.098.202,05	387.409.551,13	10,03	0,43	95,86	0,40	96,62
Trigo	225.882.630,51	345.372.192,66	52,90	0,27	96,13	0,36	96,98
Alface	356.123.432,73	266.494.902,21	-25,17	0,43	96,56	0,28	97,25
Caqui	366.824.274,96	243.546.423,90	-33,61	0,45	97,01	0,25	97,50
Pimentão	204.762.617,67	205.966.182,75	0,59	0,25	97,26	0,21	97,72
Mandioca para mesa	134.664.390,08	192.514.868,92	42,96	0,16	97,42	0,20	97,92
Batata doce	165.512.706,43	168.053.124,12	1,53	0,20	97,63	0,17	98,09
Sorgo	67.540.588,04	155.375.391,67	130,05	0,08	97,71	0,16	98,25
Pêssego para mesa	117.403.132,96	153.629.452,92	30,86	0,14	97,85	0,16	98,41
Abacaxi	180.728.684,91	151.527.363,94	-16,16	0,22	98,07	0,16	98,57
Repolho	174.494.528,53	132.047.514,59	-24,33	0,21	98,28	0,14	98,71
Cenoura	141.601.708,00	127.541.832,75	-9,93	0,17	98,45	0,13	98,84
Goiaba para mesa	137.602.383,06	121.767.234,96	-11,51	0,17	98,62	0,13	98,96
Abóbora	81.770.195,50	110.192.667,00	34,76	0,10	98,72	0,11	99,08
Melancia	188.388.816,00	105.644.930,00	-43,92	0,23	98,95	0,11	99,19
Algodão em caroço	105.449.339,28	105.271.460,00	-0,17	0,13	99,08	0,11	99,30
Figo para mesa	139.041.379,69	102.436.421,46	-26,33	0,17	99,25	0,11	99,40
Morango	108.274.432,00	101.310.946,25	-6,43	0,13	99,38	0,11	99,51
Abobrinha	105.571.210,79	100.072.855,60	-5,21	0,13	99,51	0,10	99,61
Arroz em casca	54.280.344,72	97.359.651,60	79,36	0,07	99,57	0,10	99,71
Beterraba	128.664.443,56	77.510.321,88	-39,76	0,16	99,73	0,08	99,79
Maracujá	97.684.725,87	65.542.457,79	-32,90	0,12	99,85	0,07	99,86
Tomate para indústria	45.708.190,00	51.809.580,00	13,35	0,06	99,90	0,05	99,92
Mel	38.181.845,62	39.057.768,85	2,29	0,05	99,95	0,04	99,96
Goiaba para indústria	34.142.946,80	33.389.238,00	-2,21	0,04	99,99	0,03	99,99
Triticale	3.475.017,00	5.927.693,20	70,58	0,00	100,00	0,01	100,00
Casulo	2.451.683,70	3.065.769,56	25,05	0,00	100,00	0,00	100,00
<b>Total</b>	<b>82.210.581.241,45</b>	<b>96.466.791.411,34</b>	<b>17,34</b>	-	-	-	-
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	37.626.253.650,90	42.279.318.558,16	12,37	45,77	45,77	43,83	43,83
Produtos animais	21.983.908.853,42	26.587.926.903,06	20,94	26,74	72,51	27,56	71,39
Grãos e fibras	9.395.482.897,95	14.574.352.881,66	55,12	11,43	83,94	15,11	86,50
Frutas frescas	8.094.064.809,74	8.402.208.295,84	3,81	9,85	93,78	8,71	95,21
Olerícolas	5.110.871.029,44	4.622.984.772,62	-9,55	6,22	100,00	4,79	100,00
<b>Total</b>	<b>82.210.581.241,45</b>	<b>96.466.791.411,34</b>	<b>17,34</b>	<b>100,00</b>	-	<b>100,00</b>	-
Total sem cana-de-açúcar	52.541.995.690,54	64.504.026.718,21	22,77	63,91	-	66,87	-

<sup>2</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2019 e 2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que a variação dos índices de preços foi potencializada principalmente pelos preços de produtos dos grupos de grãos e fibras e de produtos animais, cujos índices acusaram crescimento de 47,29% e 24,72%, respectivamente, destacando-se aqueles que se encontram entre as dez primeiras posições no *ranking* de VPA do estado e que destinam parte considerável da produção ao mercado internacional, produtos estes bastante favorecidos pelas altas taxas de câmbio dos últimos anos, superiores a R\$4,00/US\$ a partir de meados de 2019 e acima dos R\$5,00/US\$ durante praticamente todo ano de 2020.

Produtos pertencentes ao grupo de grãos e fibras apresentaram aumentos expressivos em seu VPA, com destaque para o amendoim em casca, com uma variação de 94,25%, que saiu da 17ª posição em 2019 para a 10ª em 2020, impulsionado tanto pelo aumento de produção (33,18%) quanto pelo de preço (45,85%). O VPA da soja, com um aumento de 80,63%, saltou da quinta para terceira posição no total do estado, precedido apenas pelo da cana-de-açúcar e o da carne bovina. O VPA do milho, apesar da quebra de produção em função de adversidades climáticas, teve seu VPA majorado em 29,55%, mantendo a sétima posição, graças ao expressivo aumento de preço, de 51,52%. O VPA do trigo registrou uma variação de 52,90%, decorrente tanto da alta dos preços (29,54%) quanto da produção (18,03%). Assim como o mercado de outros produtos, o do trigo também foi fortemente afetado pela pandemia, mas se revelou como boa alternativa de consumo nos períodos de isolamento, mesmo tendo seu suprimento formado por mais de 50% de produto importado, chegando a apresentar picos de aumento de consumo, especialmente de massas. Por outro lado, o feijão, grão componente de prato importante no hábito de consumo do brasileiro, apresentou queda 5,06% em seu VPA, predominantemente em função de menor produção (20,14%), pois os preços apresentaram elevação de 18,88%, além de que é um produto cuja questão de seu consumo fora de casa *versus* domiciliar é muito importante em seu mercado, sendo também, portanto, fortemente afetado pelas políticas de isolamento, ante a pandemia.

O VPA da carne bovina acusou elevação de 38,53%, refletindo a elevação de 40,36% em seu preço, compensando largamente a queda de produção (1,30%). O VPA da carne suína apresentou crescimento de 0,65%, influenciado pela queda de produção (24,18%), e compensada pela elevação de 32,74% em seus preços. O VPA da carne de frango foi menor em 0,95%, decorrente de queda de produção (4,52%), muito em função dos desarranjos do mercado, em face das políticas de isolamento, principalmente no primeiro semestre do ano. O aumento de preço, de 3,74%, não foi suficiente para compensar a menor produção. O aumento do VPA dos ovos foi decorrente da elevação de 19,84% em seu preço, impactado pela elevação dos preços dos insumos utilizados no processo produtivo, uma vez que a

produção acusou redução de 0,25%. O aumento do consumo de ovos, geralmente, segue a elevação do preço das carnes.

Entre os produtos animais, o aumento de preço do leite (9,93%) compensou a queda de 4,14% na produção, proporcionando o aumento de 5,38% em seu VPA.

No geral, com exceção do grupo de olerícolas, todos os outros apresentaram crescimento do VPA. O grupo de frutas frescas apresentou crescimento de 3,81%, basicamente em função da elevação de 3,11% em seus preços e um acréscimo de 0,67% na produção. Esses dois grupos foram os que mais sentiram as condições adversas do mercado, decorrentes de medidas de combate à pandemia, isolamento, fechamento de equipamentos de consumo fora de casa, bares e restaurantes, entre outros. São produtos consumidos predominantemente frescos e de maior perecibilidade.

A queda de 9,55% no VPA do grupo de olerícolas foi fortemente impactada pela queda dos preços (-11,41%), uma vez que houve um crescimento de 2,10% de produção. Pequenos produtores familiares têm participação expressiva nesse grupo de produtos e foram também afetados pela pandemia.

Entre as olerícolas, as mais bem posicionadas são o tomate para mesa (13ª posição no *ranking* de VPA), seguido pela batata (15ª) e pela cebola, que perdeu duas posições, caindo para a 23ª posição quando comparada com o ano de 2019. O VPA do tomate para mesa aumentou 9,12%, decorrente da elevação de 14,14% na produção, embora tenha havido recuo de 4,39% em seu preço. Os VPAs da batata e da cebola apresentaram queda de 22,64% e 18,63%, respectivamente: o da batata por reduções de preço e produção, e o da cebola por queda de preço exclusivamente. Entre as poucas olerícolas que acusaram aumento de VPA, destacam-se a mandioca para mesa, com elevação de 42,96%, e a abóbora, com 34,76%; contudo, elas se encontram na 29ª e na 37ª posição no *ranking* e, portanto, apenas impediram que a queda do grupo fosse maior ainda.

O VPA do grupo de produtos para indústria cresceu 12,37%. Esse grupo constitui-se de alguns dos produtos mais bem posicionados no *ranking* do VPA do estado, como a cana-de-açúcar, responsável por 33,13% do total estadual, que acusou crescimento de 7,73%. A laranja para indústria, quarta colocada no *ranking*, teve seu VPA aumentado em 11,49%. O café beneficiado, oitava posição, se destacou com uma elevação de 88,62% em seu VPA, tanto por expressivo aumento de preço (30,87%) quanto de produção (44,13%), em face da bienalidade, característica de sua produção. O VPA da mandioca para indústria, 22ª posição no *ranking* estadual, acusou aumento de 32,05%, resultado beneficiado tanto pelo preço (19,49%) quanto pela produção (10,51%). Os preços do produto encontravam-se em patamares baixos e em declínio no início da pandemia. Contudo, no segundo semestre, com a elevação dos preços dos produtos concorrentes, por área e por destino, notadamente do

milho e da soja, os preços da mandioca também se elevaram em relação ao ano anterior. De modo geral, a perspectiva para 2021 é de que o valor da produção agropecuária paulista continue crescendo, uma vez que os agentes do mercado se mostram mais adaptados às mudanças impostas pelas políticas de combate à pandemia da covid-19.

<sup>1</sup>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Indicadores IBGE** - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Brasília: IBGE, 12 jan. 2021. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2020\\_dez.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2020_dez.pdf). Acesso em mar. 2021.

<sup>2</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Preços médios mensais recebidos pelos agricultores**. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: [http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos\\_medios.aspx?cod\\_sis=2](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2). Acesso em mar. 2021.

<sup>3</sup>Op. cit. nota 2.

<sup>4</sup>SILVA, M. A. B. da. **Solicitação de dados Ceagesp 2020**. Destinatário: Carlos Bueno. São Paulo, 28 jan. 2021. 1 e-mail.

<sup>5</sup>HOFFMANN, R. **Estatísticas para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p.

**Palavras-chave:** renda, produção agropecuária, preços, valor da produção.

José Roberto da Silva

Pesquisador do IEA  
[josersilva@sp.gov.br](mailto:josersilva@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Denise Viani Caser  
Pesquisadora do IEA  
[dcaser@sp.gov.br](mailto:dcaser@sp.gov.br)

Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador do IEA  
[cbueno@sp.gov.br](mailto:cbueno@sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[eder.pinatti@sp.gov.br](mailto:eder.pinatti@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 12/04/2021

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, J. R da. Estimativa do Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo para 2020. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 4, abr. 2021, p. 1-7. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).